

## **CAPACITAÇÃO PARA CUIDADORES FAMILIARES DE IDOSOS DEPENDENTES POR EQUIPE DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO IDOSO NO INTERIOR DO OESTE PAULISTA.**

Autor: Marina Aparecida Molina Gomes<sup>1</sup>; Bruna Diniz Bordan<sup>2</sup>; Leticia Estevam Engel<sup>3</sup>; Luara Fazion Coelho<sup>4</sup>.

*1 Universidade do Oeste Paulista –UNOESTE. E-mail: mazinhamolina@hotmail.com*

*2 Universidade do Oeste Paulista –UNOESTE. E-mail: bordanbruna@gmail.com*

*3 Universidade do Oeste Paulista –UNOESTE. E-mail: leticia\_estevan\_engel@hotmail.com*

*4 Universidade do Oeste Paulista –UNOESTE. E-mail: luarafazion@gmail.com*

### **INTRODUÇÃO**

O Brasil atualmente vivencia um momento de transição demográfica, em virtude, principalmente, do aumento progressivo da população de idosos. As melhorias das condições de vida, os avanços tecnológicos juntamente com a queda da natalidade são responsáveis pela expressiva ampliação dessa população que apresenta maior vulnerabilidade, evidenciado por um aumento da prevalência de agravos e incapacidades. Essas transformações do perfil demográfico e epidemiológico da população brasileira têm ocasionado o aumento de doenças crônico-degenerativas, que eventualmente podem comprometer a autonomia do idoso, exigindo cuidados permanentes por parte da família cuidadora.<sup>1</sup>

Nesse contexto, surge o cuidador, o indivíduo que presta cuidados para suprir a incapacidade funcional temporária ou definitiva, cuidados na maior parte administrado por um familiar, que em sua maioria são realizados por pessoas sem formação técnica e preparo, ocasionando desqualificação do cuidado e prejudicando à assistência à saúde ao idoso.<sup>1</sup>

Atualmente no município de Presidente Prudente 13% da população são de pessoas com mais de 60 anos, a estimativa é que sejam 23% até 2030, quando passará de quase 29 mil para mais de 50 mil idosos, considerando a população de 222 mil de acordo com último censo de 2016.<sup>2</sup> Diante desse cenário, a Residência em Saúde do Idoso busca ações e intervenções para promoção ao cuidado qualificado ao idoso dependente. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo relatar a realização do Curso de Cuidador para familiares no interior do Oeste Paulista, com a finalidade de capacitar familiares responsáveis pelo cuidado de idosos para garantia da maior segurança e autoconfiança na realização do cuidado.

### **METODOLOGIA**

Trata-se de um relato de experiência realizado por equipe de Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso sobre o Curso de Cuidador para familiares. Desde 2016, são realizadas capacitações multiprofissionais para cuidadores familiares de idosos dependentes, em uma ação de educação em saúde

denominada “Curso de Cuidador”, por equipe de Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso, fruto de uma parceria entre o Hospital Regional de Presidente Prudente e Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE). A equipe interdisciplinar é formada por enfermeira, farmacêutica, fisioterapeuta e nutricionista, que abordam diversos temas em cuidado a saúde da pessoa idosa com palestras expositivas, práticas e roda de discussão.

O curso tem o objetivo de capacitar e orientar familiares ou responsáveis que têm idosos em casa e necessitam de cuidados específicos, abrangendo cuidados com a alimentação, com a pele, medicamentos, intervenções para prevenção de risco de quedas, cuidados com idosos acamados ou dependentes, assim como refletir sobre a saúde dos cuidadores dos idosos. O curso não tem validade para formar profissionais que desejam atuar como cuidadores de idosos.

As capacitações ocorrem no Hospital Regional de Presidente Prudente (HRPP) durante todo ano, sendo realizado o curso na última semana de cada mês, contendo carga horária total de oito horas, distribuída em três dias no período da tarde, abordando temas diferentes em cada encontro de acordo com o conhecimento técnico de cada profissional para garantia da integralidade do cuidado. O curso é gratuito com limite de vagas de 50 participantes por mês, sendo realizado inscrições por telefone ou pessoalmente no HRPP, com divulgação em plataforma digital da instituição.

No primeiro dia a enfermeira ministra a palestra, abordando os cuidados de enfermagem à pessoa idosa, com uma breve introdução sobre o significado de cuidado, explicando sobre a importância do banho e como ele deve ser realizado no chuveiro ou no leito, cuidados como mudança de decúbito, sondas nasoenteral e vesical de demora ou dispositivos alternativos, risco e prevenção de lesão por pressão, técnica para troca de curativos, sinais de alerta no idoso para possível infecção, onde encontrar serviços de saúde, geriatria e gerontologia no município.

No segundo dia de capacitação, contamos com a palestra da fisioterapia e farmácia. A fisioterapeuta explica o risco de queda no idoso, apontando os fatores intrínsecos e extrínsecos, relatando quais são as atividades instrumentais e atividades de vida diária, comprometimento no idoso e a importância do incentivo familiar para a realização destas atividades, posicionamento correto do idoso acamado, como levantar e realizar transferência, a mudança de decúbito e síndrome da imobilidade, técnicas de exercícios respiratórios e locais do município com os serviços gratuitos de fisioterapia, abordando também a importância da manutenção física e psicológica do cuidador para continuidade do cuidado familiar do idoso. Já a farmacêutica ensina como administrar corretamente os medicamentos, o seu armazenamento, horário, higiene, organização para evitar erros, destacando cuidados especiais com polifarmácia, interações medicamentosas e aumento da oferta hídrica, administração por sonda, descarte de medicamentos e seringas e onde ter acesso gratuito a medicamentos no município.

No último dia, a palestra ficou por conta da nutricionista, que trabalha os cuidados com a alimentação e aspectos nutricionais, abordando a alimentação por via oral, hidratação, adequação de

consistências da alimentação oral, disfagia, uso de espessantes, a importância da palatabilidade, funcionamento gastrointestinal, uso probióticos, suplementação, ingestão proteica, cuidados com alimentação por sonda nasoenteral e preparação de dietas artesanais. Neste dia convidamos a assistente social do hospital para uma breve conversa sobre direitos dos idosos, o papel da família e sociedade no cuidado, abordando temas sobre violência física e verbal, além de situação de abandono na instituição, apresenta órgãos competentes que defendem os idosos, onde e como denunciar qualquer situação de humilhação ao idoso.

Ao final de cada palestra, é disponibilizado um tempo para roda de discussão e esclarecimento de dúvidas dos participantes e posteriormente são realizadas aulas práticas dos assuntos abordados, como manipulação de sonda, mudanças de decúbito, mobilização, demonstração de técnicas de transferências e apresentação de materiais como sondas, equipo e espessante. Todos os participantes regulares, recebem certificado de participação e apostila impressa com o conteúdo.

No último encontro todos os participantes preenchem questionário de satisfação, contendo perguntas em aberto, questionando se o objetivo foi atendido, pontos positivos e negativos, quais outros temas deveriam ser abordados, se o tempo de duração dos encontros é suficiente e como descobriu o curso, todos os questionários são avaliados por psicóloga pertencente ao HRPP e quando necessário ocorrem mudanças no planejamento e execução de acordo com as necessidades apresentadas.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O perfil dos cuidadores familiares participantes do curso são na maioria do sexo feminino, conjugues e filhas, destacando a participação de familiares com 60 anos ou mais que exercem o papel de cuidador, assim como a crescente participação dos homens. Os resultados confirmam o que estudos vem apresentado, que com o aumento da longevidade há uma tendência de crescimento no número de cuidadores com idade superior a 60 anos, sendo essencial considerar as condições físicas desses cuidadores que podem se tornar doentes, além de refletir que sua capacidade funcional está em constante risco.<sup>3</sup>

Parte dos cuidadores realizam o cuidado a idosos hospitalizados na instituição e buscam o curso para se capacitarem e oferecerem suporte adequado após a alta hospitalar, pois após a internação na maior parte dos casos os idosos estão com maior comprometimento funcional e mental, necessitando de cuidados mais complexos. Sendo assim, a educação em saúde proporciona uma relação entre realidade e anseio de melhoria do cotidiano das famílias, pois com a colaboração da equipe multiprofissional, seu conhecimento científico e visão holística é possível estimular a autoconfiança do cuidador, além de propiciar a este uma maior segurança para continuidade do cuidado no domicílio.<sup>4</sup>

Nesse período em que o curso foi desenvolvido observamos a grande adesão dos participantes que durante os encontros se demonstraram interessados, envolvidos e participativos, valorizando todo o

conhecimento adquirido, além da manifestação de carinho por nós profissionais através de elogios e afeto. Em relação ao questionário de satisfação, a maior parte relata como ponto positivo o fácil entendimento e detalhamento do conteúdo ministrado.

Por fim, essa capacitação promove as famílias uma assistência através de um modelo de cuidado multiprofissional para idosos dependentes, na tentativa de diminuir assim complicações a saúde da pessoa idosa, internações hospitalares e melhoria na qualidade de vida tanto dos idosos dependentes quanto dos familiares. Promove também o acolhimento a essas famílias, mostrando a importância da corresponsabilidade no cuidado entre a família, sociedade e os serviços de saúde, na tentativa de diminuição da violência e maus tratos à pessoa idosa.<sup>3</sup>

## CONCLUSÕES

Durante as atividades realizadas foi possível promover assistência a essas famílias que por vezes se sentem sozinhas e desamparadas, pois elas não escolhem ser um cuidador, este fato simplesmente acontece de um dia para o outro, proporcionando medo e insegurança. Esta capacitação foi um movimento acolhedor que sanou dúvidas frequentes do dia-a-dia, promovendo segurança no cuidado aos participantes e amparo dos profissionais com as famílias, através de ensinamentos e troca de experiências profissionais e pessoais.

O Curso de cuidador se mantém em desenvolvimento e esperamos que através dessa iniciativa ocorra um melhor gerenciamento da atenção ao idoso que conecte os familiares, a comunidade e os serviços de apoio, possibilitando a integração e criação de novas estratégias que favoreçam o planejamento da atenção, contribuindo com a qualidade de vida dos seus cuidadores.

## REFERÊNCIAS

1. Nascimento LC, Moraes R, Silva JC, Veloso LC, Vale ARMC. Cuidador de idosos: conhecimento disponível na base de dados LILACS [Internet]. 2008 [acesso em 2017 set 10]; 61(4):514-517. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672008000400019](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672008000400019)
2. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo São Paulo [Internet]. 2010 [acesso em 2017 set 10]. Disponível em: [https://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/tabelas\\_pdf/total\\_populacao\\_sao\\_paulo.pdf](https://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/tabelas_pdf/total_populacao_sao_paulo.pdf)
3. Pereira LSM, Soares SM. Fatores que influenciam a qualidade de vida do cuidador familiar do idoso com demência [Internet]. 2015 [acesso em 2017 set 10]; 20(12):3839-3851. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232015001203839&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232015001203839&script=sci_abstract&tlng=pt)

4. Mendes GD, Miranda SM, Borges MMM. Saúde do Cuidador de Idosos: Um Desafio Para o Cuidado [Internet]. 2010 [acesso em 2017 set 10]; 03(1):408-421. Disponível em: <https://www.unilestemg.br/enfermagemintegrada/artigo/v3/04-saude-cuidador-idosos-desafio.pdf>